

sentes, e os seus sacerdotes ensinavam por interêsse, e os seus profetas adivinhavam por dinheiro: E depois disto, repousavam êles sôbre o Senhor, dizendo: Não é assim que o Senhor está no meio de nós? Não virão logo sôbre nós males alguns.

12 Em consequência disto, por vossa causa, será lavrada Sião como um campo, e Jerusalém será reduzida a um como montão de pedras, e o monte do Templo a umas altas reboleiras de bosques. (3)

CAPÍTULO 4

RESTABELECIMENTO DE SIÃO. CONCURSO DOS POVOS A ELA, A RENDER VASSALAGEM AO SENHOR. PAZ EM TODA A TERRA.

1 E acontecerá isto: No último dos dias o monte da casa do Senhor será preparado no alto dos montes, e se elevará sôbre os outeiros: E os povos concorrerão a êle. (1)

2 E as nações em turmas se darão pressa por lá chegar, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó: E êle nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas: Porque a lei sairá de Sião, e a palavra do Senhor de Jerusalém.

3 E êle excitará o seu juízo sôbre muitos povos, e castigará poderosas nações até os lugares mais remotos: E êles converterão as suas espadas em relhas de arados, e as suas lanças em enxadões: Um povo não

(3) SIÃO — Esta profecia é citada por Jer 26, 18. S. Jerônimo escreve: Nós vimos cumprido tudo o que foi predito, e o respeito dos lugares atesta a exatidão do profeta.

(1) O MONTE DA CASA DO SENHOR — Este monte, segundo S. Jerônimo, é Cristo Senhor nosso, que com a sua vinda trouxe a paz ao mundo todo, e cuja fé todo o mundo abraçou.

Miquéias 4, 4-12

tirá mais da espada contra outro povo: E eles não aprenderão mais a pelear.

4 E cada um estará assentado debaixo da sua parreira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os intimide: Porque assim o disse pela sua boca o Senhor dos exércitos.

5 Porque todos os povos andarão cada um em nome do seu deus: Nós porém andaremos em nome do Senhor nosso Deus, até à eternidade e além dela.

6 Naquele dia, diz o Senhor, congregarei eu a que coxeava: E recolherei a que eu tinha expulsado: E a que eu tinha afligido: (2)

7 E reservarei para relíquias a que era coxa: E para um povo possante a que tinha sido afligida: E o Senhor reinará sobre eles no monte de Sião, desde então, e daí para sempre.

8 E tu, enevoadá torre do rebanho da filha de Sião, o Senhor virá até a ti: E virá o primeiro Poder, o Reino da filha de Jerusalém.

9 Por que te consomes tu agora de tristeza? Acaso não tens rei, ou pereceu o teu conselheiro, pois se apoderou de ti a dor como da que está com dores de parto?

10 Aflige-te, e põe-te em desassossego, filha de Sião, como uma mulher que está a parir: Porque agora sairás tu da tua cidade, e habitarás numa região estranha, e virás até Babilônia: Lá é que tu serás livrada, lá te resgatará o Senhor da mão de teus inimigos.

11 E agora se congregaram contra ti muitos povos, os quais dizem: Ela seja apedrejada: E os nossos olhos vejam a ruína de Sião.

12 Porém eles não conheceram quais eram os pen-

(2) CONGREGAREI EU A QUE COXEAVA — A que ora adorava o Senhor, ora os ídolos. — De Carrières.

samentos do Senhor, e não entenderam o seu desígnio: Porque os ajuntou como a palha numa eira.

13 Levanta-te, filha de Sião, e trilha a palha: Porque eu te darei um corno de ferro, e te darei umas unhas de bronze: E tu quebrarás a muitos povos, e imolarás ao Senhor o que êles roubaram aos outros, e consagrarás ao Senhor de tôda a terra, o que êles ganharam pela fortaleza do seu braço.

CAPÍTULO 5

NASCIMENTO DO MESSIAS. REPROVAÇÃO DOS JUDEUS. CONVERSÃO DOS GENTIOS. CHAMADA DOS JUDEUS. A IDOLATRIA DESTRUÍDA ENTRE ÊLES.

1 Agora serás tu devastada, ó filha do ladrão: Êles puseram o cêrco sôbre nós, êles ferirão com a vara a face ao juiz de Israel: (1)

2 E TU BELÉM Efrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá: Mas de ti é que me há de sair aquêla que há de reinar em Israel, e cuja geração é desde o princípio, desde os dias da eternidade. (2)

3 Por isso Deus os abandonará até o tempo em que parirá aquela que há de parir: E então as relíquias de seus irmãos se ajuntarão aos filhos de Israel.

(1) **Ó FILHA DO LADRÃO** — Assim chama o profeta a Jerusalém, por serem os seus príncipes dados a latrocínios e rapinas. Este versículo é continuação do antecedente.

(2) **E TU BELÉM EFRATA** — Um e outro nome tinha esta cidade da tribo de Judá, como além dêste lugar de Miquéias tinha notado muito antes Moisés, Gên 48, 7. E com isto se diferenciava esta Belém de Judá da outra Belém da Galiléia, que pertencia à tribo de Zabulon. Jos 19, 15.

TU ÉS PEQUENINA ENTRE OS MILHARES DE JUDA — Isto é, entre as cidades de Judá que contam mil homens capazes